

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

YOSHIO HANDA SKOVRONSKY

**O CONHECIMENTO DOS ATLETAS DE BASE SOBRE A  
VISIBILIDADE DO HANDEBOL NA MÍDIA TELEVISIVA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURITIBA

2018

YOSHIO HANDA SKOVRONSKY

**O CONHECIMENTO DOS ATLETAS DE BASE SOBRE A  
VISIBILIDADE DO HANDEBOL NA MÍDIA TELEVISIVA**

Trabalho de Conclusão de curso, apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Bacharelado em Educação Física, Departamento Acadêmico de Educação Física-Universidade Tecnológica Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Francisco Afonso

CURITIBA

2018



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal  
do Paraná  
Câmpus Curitiba  
Diretoria de Graduação e Educação  
Profissional  
Departamento de Educação Física  
Bacharelado em Educação Física



---

---

## TERMO DE APROVAÇÃO

### O CONHECIMENTO DOS ATLETAS DE BASE SOBRE A VISIBILIDADE DO HANDEBOL NA MÍDIA TELEVISIVA

Por

**YOSHIO HANDA SKOVRONSKY**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi apresentado em 13 de novembro de 2018 como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharelado em Educação Física. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho **aprovado**.

---

Prof. Dr. Gilmar Francisco Afonso  
Orientador

---

Prof. Dra. Ana Paula  
Membro titular

---

Prof. Especialista. José Roberto Lima  
Membro titular

\* O Termo de Aprovação assinado encontra-se na coordenação do curso.

## RESUMO

SKOVRONSKY, Yoshio Handa. **O conhecimento dos atletas de base sobre a visibilidade do handebol na mídia televisiva.** 44 f Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Bacharelado em Educação Física- Departamento Acadêmico de Educação Física. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

O handebol é o esporte mais praticado nas escolas brasileiras. O handebol brasileiro possui algumas conquistas no cenário internacional, como Jogos Pan-americanos, e o mundial feminino adulto de 2013, esta é a maior conquista do país nesta modalidade. Porém, o esporte é pouco televisionado, o que acaba diminuindo sua visibilidade ao público e, principalmente, aos patrocinadores e investidores, reduzindo o incentivo ao esporte e os resultados das equipes. O presente estudo visa analisar a razão pela qual o handebol possui pouca visibilidade na mídia televisiva brasileira. Esta pesquisa possui metodologia mista, ou seja, é qualitativa e quantitativa e caráter descritivo. Como instrumento de coleta de dados, foi usado um questionário com 11 questões abertas que foi respondido por 21 atletas de handebol da categoria de base de um colégio particular da cidade de Curitiba, Paraná. A análise dos dados foi feita em duas frentes, a primeira de forma quantitativa, com apresentações em gráficos e porcentagens e a segunda de forma qualitativa com análise das frases, ambas as frentes foram analisadas com base no referencial teórico. Os resultados encontrados evidenciam que as atletas não possuem um conhecimento sólido sobre o handebol, possuindo dificuldades em relacionar o esporte que praticam com a televisão. A conclusão do estudo é que o handebol não possui grande representatividade na mídia televisiva por não ser um esporte vencedor internacionalmente, influenciando a falta de conhecimento de seus praticantes.

**Palavras-chave:** Handebol. Mídia. Percepção dos atletas.

## **ABSTRACT**

SKOVRONSKY, Yoshio Handa. **The knowledge of grassroots athletes about the visibility of handball in the television media.** 44 f Course Completion Work (Graduation). Bachelor in Physical Education - Academic Department of Physical Education. Federal Technological University of Paraná, Curitiba, 2018.

Handball is the most practiced sport in Brazilian schools. Brazilian handball has some achievements in the international arena, such as Pan American Games, and the adult women's world cup of 2013, this is the country's greatest achievement in this modality. However, the sport is little televised, which diminishes its visibility to the public and, mainly, the sponsors and investors, reducing the incentive to the sport and the results of the teams. This study aims to analyze the reason why handball has little visibility in the Brazilian television media. This research has mixed methodology, that is, it is qualitative and quantitative and descriptive character. As a data collection instrument, a questionnaire with 11 open questions was used, which was answered by 21 handball athletes from the base category of a private college in the city of Curitiba, Paraná. Data analysis was done in two fronts, the first in quantitative form, with presentations in graphs and percentages and the second in a qualitative way with analysis of sentences, both fronts were analyzed based on the theoretical reference. The results show that athletes do not have a solid knowledge about handball, having difficulties in relating the sport they practice with television. The conclusion of the study is that handball does not have great representation in the television media because it is not an internationally winning sport, influencing the lack of knowledge of its practitioners.

**Keywords:** Handball. Media. Perception of athletes.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.1 JUSTIFICATIVA.....	8
1.2 PROBLEMA.....	9
1.3 OBJETIVO GERAL.....	9
1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	9
1.5 HIPÓTESE.....	9
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
2.1 BREVE HISTÓRICO DO HANDEBOL .....	10
2.2 HANDEBOL CONTEMPORÂNEO .....	11
2.3 MÍDIA TELEVISIVA .....	13
2.4 HANDEBOL NA TELEVISÃO.....	15
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
3.1 TIPO DE ESTUDO .....	19
3.2 PARTICIPANTES .....	19
3.2.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	19
3.2.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	19
3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS.....	20
3.3.1 INSTRUMENTOS.....	20
3.3.2 PROCEDIMENTOS .....	20
3.4 RISCOS E BENEFÍCIOS.....	20
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	21
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O handebol é um esporte que possui grande número de praticantes no Brasil, seja em clubes, escolas, universidades, associações, empresas, agremiações municipais, entre outros locais (GRECO; ROMERO, 2010). O handebol é um esporte no qual o processo de ensino aprendizagem é facilitado devido à sua estrutura, ou seja, a dinâmica do jogo exige de seus praticantes movimentos naturais do corpo, como correr, saltar e arremessar (AFONSO, 2017).

É jogado na praia, em cadeira de rodas, na terceira idade, no máster; logo, é um esporte no qual todos os que o praticam encontram um grupo que tenha seus interesses e vocações. Esse é um dos fatores que fazem do handebol um dos esportes mais populares no Brasil. (GRECO; ROMERO, 2010, p. 16).

Porém, mesmo com um número elevado de participantes não é um esporte aparente na mídia televisiva. Apesar do esporte possuir algumas conquistas, como o mundial feminino adulto de 2013, na Sérvia e os Jogos Pan-americanos de Buenos Aires, na categoria adulto feminino (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL, 2018).

É uma modalidade coletiva que vêm ganhando bastante popularidade nos clubes e escolas devido à facilidade de se praticar nesses ambientes. Segundo Tenholler (2008), o handebol não possui o mesmo espaço na televisão que as demais modalidades, mas mesmo assim é um dos esportes mais praticados no país, com o enfoque nos jovens. O autor compara o resultado em competições das seleções brasileiras e o cenário europeu, onde o handebol possui mais apoio e uma melhor cobertura pela mídia, ressaltando que a possibilidade de melhora para o esporte reside no investimento e participação da mídia.

A mídia por sua vez possui uma grande influência na sociedade contemporânea, abordando diversos temas, sendo o esporte um deles, Manske, et al. (2008) debatem acerca da objetividade da mídia no que diz respeito às informações passadas aos ouvintes/interlocutores e como essas informações são diretamente dependentes do contexto a qual estão inseridas, social, intelectual e, principalmente; cultural, do público alvo.

A rede midiática é fortemente responsável por formar opiniões, influenciando na popularidade de certos atletas e até mesmo modalidades. É visível a influência da mídia na formação de opiniões do povo quando é observado a criação de "rostos" para certas modalidades, estas acabam sendo lembradas a partir de certos atletas, sendo resumidas a um ou dois competidores, como o Cielo é para a natação, ou o Neymar para o futebol.

Apesar do grande número de adeptos jovens, o handebol não possui representatividade televisiva, podendo haver vários motivos para essa situação, um deles é o fato de não possuir um ídolo de cunho nacional, como o Giba para o voleibol ou o Falcão para o futsal, apesar do inédito título mundial para a seleção feminina adulta de handebol, o Brasil não possui outros resultados expressivos em competições, em ambas as categorias, gerando assim um ciclo vicioso, pois não havendo resultados não há cobertura pela mídia, o que dificulta a visualização da modalidade, diminuindo o investimento para os atletas, minando as chances de resultados (TENHOLLER, 2008).

Dentro desta perspectiva, a pesquisa analisou como o cenário do handebol nacional influencia o conhecimentos dos atletas das categorias de base sobre a modalidade que praticam.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A justificativa para a realização desse estudo foi dividida em três partes, a pessoal, a acadêmica e a social.

Por eu ter sido atleta de handebol sempre tive a curiosidade pelo motivo de, raramente, conseguir assistir na televisão ao esporte que praticava. Atualmente eu trabalho com handebol e pretendo trabalhar com o mesmo no futuro.

Com relação à justificativa acadêmica, este estudo buscou responder algumas questões sobre a falta de visibilidade do handebol e como isso afeta a visão das gerações atuais e futuras, que hoje praticam e praticarão o handebol, e qual a perspectiva delas sobre o esporte.

Na perspectiva social, esta pesquisa além de relacionar a falta de investimento e visibilidade no handebol e a consequência desses fatos na percepção



das atletas das categorias de base do esporte, comparando como isso impacta nas gerações mais novas.

Foram apresentados estudos anteriores, como entrevistas com algumas jogadoras da seleção (ANDRES,2014), os quais relatam acerca das dificuldades presenciadas no início da prática "profissional", como falta de investimento, salários precários ou inexistentes, expondo alguns motivos pelos quais optaram por treinar fora do Brasil, sempre relatando que um grande estímulo seria a exposição da modalidade pela mídia. Nesse sentido, apresentamos o problema para esta pesquisa, a seguir.

## 1.2 PROBLEMA

Qualo conhecimento que as atletas de base possuem sobre o handebol, em termos de representatividade televisiva?

## 1.3 OBJETIVO GERAL

Analisar o conhecimento que as atletas de base possuem sobre o handebol, em termos de representatividade televisiva.

## 1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Descrever a visibilidade do handebol e das principais modalidades esportivas brasileiras na mídia televisiva.
- b) Comparar a visibilidade das principais modalidades esportivas, na mídia televisiva, no Brasil.

## 1.5 HIPÓTESE

O handebol não possui grande representatividade no cenário televisivo brasileiro por não ser um esporte vencedor em competições internacionais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 BREVE HISTÓRICO DO HANDEBOL

Segundo Rose Junior (2017), os primeiros relatos de jogos com bolas datam da Grécia antiga, descritos por Homero, o qual descreveu um jogo que era disputado tentando desequilibrar o adversário ou tomar-lhes a bola. Porém Nagy- Kunsagi descreveu atividades semelhantes na Ásia antiga, mais especificamente na China haviam criado um jogo que muito se assemelha ao handebol dos dias de hoje.

O início da modalidade data de séculos atrás, porém não sabe-se ao certo a origem exata do handebol, é seguro dizer que seria uma junção de modalidades de várias regiões, assim o afirma Dante, “O handebol, portanto, seria resultante da combinação de vários tipos de jogos populares de fácil aceitação e assimilação de movimentos e utilização do correr, saltar e bloquear.”(ROSE JUNIOR, 2017 p. 149).

Da antiguidade, passamos à Primeira Guerra Mundial, a qual teve um grande impacto para o esporte, pois o autor relata que um professor de ginástica, Max Heiser criou um jogo derivado do “Torball” para as operárias da fábrica Siemens, jogado ao ar livre, aumentou as dimensões para um campo de futebol (ROSE JUNIOR, 2017).

Já em 1919, o professor alemão Karl Schelenz reformulou algumas regras do “Torball”, passando a denominá-lo Handebol, onde era jogado por 11 pessoas em um campo de futebol, disputado com as mãos. Com o sucesso do já conhecido futebol o esporte alavancou, mas enfrentava alguns problemas, por se jogar em lugares abertos sofria grande influência do clima da região, prejudicando as partidas.

O handebol de campo passou então a ser jogado em ginásios cobertos, tendo algumas mudanças em suas regras, segundo Tenholler (2008), as principais mudanças nas regras se deram a partir da redução tanto das dimensões do campo como do número de jogadores, que foi reduzido de onze para sete em cada equipe.

Mas somente em 1934 o COI liberou seu ingresso aos Jogos Olímpicos, tendo sua estreia nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, tendo a Alemanha como grande campeã. A partir desta data sempre esteve presente nos Jogos Olímpicos,

possuindo também um campeonato mundial realizado de dois em dois anos, nos anos pares para os homens e nos ímpares para as mulheres.

## 2.2 HANDEBOLCONTEMPORÂNEO

A partir da estreia do Handebol nos Jogos Olímpicos, o esporte passou a ter mais destaque e um maior número de praticantes, possuindo também campeonatos mundiais para ambos os sexos. Intitulado como um dos “esportes modernos”, porém quais requisitos deveria cumprir a fim de obter essa caracterização? Segundo alguns estudos na área de Sociologia do Esporte, os requisitos para que o jogo torne-se esporte, são a criação de uma instituição responsável, criação de regras mais severas, normatização e regulamentação global do esporte.

Segundo Dunning (2010), uma das referências no que diz respeito à sociologia do esporte, lista as principais características de um esporte moderno:

- a) A diminuição da violência por parte dos jogadores e espectadores.
- b) O aumento do autocontrole.
- c) A forte regulamentação das regras, como delimitação do campo, número de jogadores, tempo de jogo.

Possuindo todos os requisitos, o handebol foi então considerado um esporte moderno, e, segundo Greco (2010), o esporte mais novo dos esportes tradicionais.

No cenário internacional, no que diz respeito aos campeonatos mundiais e os Jogos Olímpicos, por ser o berço do esporte é incontestável a hegemonia do continente europeu, tendo algumas seleções disputando a liderança no continente, como a Alemanha, Croácia, Noruega, Rússia, Dinamarca, Espanha, França, mas também algumas seleções de outros continentes se destacam no cenário mundial, como as seleções do Japão, Coreia e Egito (ROSE JUNIOR, 2017).

Com relação ao cenário americano, tendo como o principal campeonato o Pan-americano as principais seleções são da Argentina, Cuba e Brasil. Já em relação ao cenário nacional esse desporto teve origem a partir dos refugiados da Europa, em razão da Segunda Guerra Mundial, sendo São Paulo a cidade que recebeu o esporte, possuindo mais destaque, segundo Tenholler (2008), a partir dos

jogos Estudantis e Universitários. Foram então promovendo cursos internacionais para os professores de educação física da região sobre a modalidade.

Para promover a modalidade e melhorá-la nos aspectos técnicos e táticos em 1975 um grupo de professores foi enviado à Europa a fim de aumentar seu repertório técnico em relação à modalidade, impulsionando o handebol nas competições que estariam por vir. Mais tarde foi então criada a Confederação Brasileira de Handebol(CBHb) tendo como estado pioneiro nas principais competições o estado de São Paulo. A partir da criação da confederação, o handebol brasileiro começou a participar de campeonatos internacionais, tendo resultados modestos em âmbitos mundiais,apesar do título inédito da seleção feminina adulta em 2013, possuindo destaque apenas nas competições americanas(CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL, 2011).

Analisando mais profundamente o handebol no cenário nacional, Camargo (2016), afirma, com base em outros estudos, a popularidade do handebol nas escolas brasileiras, porém o esporte enfrenta um grande problema na difusão de seus praticantes: a falta ou nenhuma visibilidade que o handebol possui nas fontes midiáticas, esse empecilho causado por esse campo, acaba por criar, segundo o autor, um desinteresse pela modalidade, “freando”, assim a propagação do esporte.

Outra forma de incentivo ao esporte, além da visibilidade é o incentivo monetário aos praticantes, através de bolsas para os atletas, um estudo realizado porCamargo e Mezzadri(2017), buscou verificar a abrangência que as políticas públicas brasileiras possuem para os atletas de handebol, políticas que são disponibilizadas de acordo com o engajamento que dada confederação possui, segundo os autores, “Isso se deve ao fato de que tal autonomia poderia pressupor a utilização estratégica desse critério para favorecer determinadas Federações esportivas, modalidades e, sobretudo, atletas.”(CAMARGO; MEZZADRI, 2017, p.40)

Já uma pesquisa recente, realizada por Mezzadri(2018),pela revista Inteligência Esportiva, pela Universidade Federal do Paraná, mostra alguns dados relevantes, no que diz respeito ao incentivo do governo aos atletas. A pesquisa mostra que o handebol é o segundo esporte que mais possui bolsas pelo programa Bolsa Atleta do Governo Federal, e esteve presente em todas as edições dos Jogos Escolares realizados no país. Porém, mesmo com as bolsas e o engajamento nos Jogos Escolares a Confederação Brasileira de Handebol ainda está atrás das

demais, pois como relatado no estudo, Mezzadri compara o incentivo e recursos das confederações esportivas do país, no qual a CBHb não desponta em nenhum dos quesitos apresentados, tais como estruturas de treino, cultura da modalidade, organização e participação de competições, entre outros.

### 2.3 MÍDIA TELEVISIVA

O trabalho visa relacionar algumas razões e consequências da falta de investimento na modalidade, apesar de ser um esporte de caráter invasivo, conforme González(2014, p. 61), "Esportes de Invasão são modalidades em que as equipes tentam ocupar o setor da quadra/campo defendido pelo adversário para marcar pontos (gol, cesta, touchdown), ao mesmo tempo em que têm que proteger a própria meta".

Uma pesquisa realizada pelo ministério do Esporte, intitulada Diagnóstico Nacional do Esporte (2013) expõe as principais modalidades praticadas no Brasil, assim como as motivações dos praticantes. Segundo a pesquisa, a maioria das pessoas são inseridas no meio esportivo durante a época escolar, dos seis aos quatorze anos, podendo inferir-se que a escola possui papel fundamental para a prática esportiva, pois mais da metade dos entrevistados tiveram seu primeiro contato com o esporte em escolas ou universidades.

Porém, existe um dado alarmante, em relação ao abandono da prática esportiva, segundo o Diagnóstico Nacional do Esporte (2013), ocorre majoritariamente durante o final da adolescência e início da fase adulta, tal fato ocorre em ambos os gêneros, e o motivo destaque é a falta de tempo, porque os praticantes passam a ter outras obrigações e acabam por deixar a prática do esporte de lado.

É incontestável a dificuldade que o handebol possui em relação a adquirir visibilidade nas redes televisivas nacionais. Foram realizados alguns estudos anteriormente, estes em particular entrevistaram algumas atletas de handebol acerca de suas vivências e dificuldades no esporte, sendo majoritariamente a falta de profissionalização das atletas e falta de investimento, decorrente de alguns fatores, pois segundo a atleta StefannyRaianne Matos.

Eu acho que primeiramente tinha que ter uma ajuda assim de, como vou explicar, uma visualização maior da mídia, [...] mas acho que na televisão aberta, isso incentiva muito, para a pessoa ver e a partir do momento que o público começar a ver que está passando, que está valorizando, vai começar a gostar, por que é um esporte muito legal e é diferente dos demais. (ANDRES,2014 p.7).

A principal consequência da falta de investimento na modalidade é refletida nas atletas, pois fazendo uma rápida análise na convocação para a seleção feminina para o ano de 2018 nota-se uma grande evasão das atletas para o exterior, pois somente 5 das 16 atletas treinam e jogam por clubes nacionais (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL, 2018).

Os esportes e a mídia são interligados, pois segundo Novaes,(2010),a mídia possui uma grande influência sobre a população, sendo diretamente responsável pelo consumo de diversas práticas esportivas em todas as faixas etárias, modalidades essas que acabam por se modificar a fim de possuir um melhor espaço na mídia, tendo como exemplo o vôlei, que teve algumas mudanças nas suas regras, e o próprio handebol, em determinado momento optou por diminuir a duração da partida para que fosse televisionado na televisão aberta, obtendo algumas vantagens, pois segundo Greco e Romero (2010), a diminuição do tempo de jogo, naquele episódio, rendeu ao handebol uma melhor visualização na televisão aberta nacional.

Abordando o interesse do público, a mídia atua na espetacularização do esporte, e na criação de ídolos e super humanos, como relata Manske (2008, p.10),as fotografias e imagens emitem aos espectadores a super valorização dos atletas, como algo heróico, gerando segundo o autor, “um apego familiar, proporcionando assim uma aproximação mais íntima com determinados esportes.” A criação destes ídolos acarreta a espetacularização do esporte pelas mídias televisivas, gerando alguns desvios, como criticado por Freitas e Schmitz Filho (2011), segundo os autores esse acontecimento acaba por retirar o esporte do contexto esportivo, histórico e sociológico, acarretando na sua fragmentação.

Ainda sobre a influência que a mídia exerce sobre as pessoas, fica claro a objetividade que possui em relação ao seu público alvo, um estudo realizado por Manskeetal. (2008) analisaram como um certo jornal da cidade de Blumenau

relatava os jogos Pan-americanos, tendo em vista o handebol como objeto de estudo. Foi relatado que o esporte obteve destaque nas manchetes do jornal, porém essa fato foi devido à cidade possuir tradição no handebol, tendo algumas atletas importantes saídas daquela região, pois segundo Manske (2008, p. 13), “ Em certa região a mídia aborda os jogos de um modo, em outra aborda de outro. Esse modo que ela abordará dependerá do interesse dos seus leitores[...]”

Citando por último, mas não menos importante, um trecho do livro de Tenroller:

[...] o país não consegue obter resultados significativos a nível internacional, por enquanto, isto quando disputamos competições com países da Europa, onde esta modalidade tem total apoio das empresas e da mídia.(TENROLLER, 2008, p.20).

A televisão, juntamente com a internet, são os veículos mais importantes para a divulgação dos esportes, de maneira geral. Nesse sentido, trataremos da veiculação do handebol na televisão, a seguir.

## 2.4 O HANDEBOL NA TELEVISÃO

Azevedo et al.(2014) publicaram um trabalho na revista Kinesis acerca dos ídolos esportistas na concepção de adolescentes, ficando visível a necessidade de apreciação do esporte, pois nenhum dos alunos entrevistados relatou como ídolo um atleta de handebol, e, adjacente à pesquisa, quais esportes esses alunos costumam prestar atenção, possuindo um diferença esmagadora entre as modalidades, por questões culturais, segundo os autores, entre o número bruto, as modalidades do Futebol (20) e do Handebol (2).

Em outro estudo, realizado por Costa et al. Os autores compararam a visibilidade do futebol e handebol, à seguir a tabela:

TABELA 1- REPRESENTATIVIDADE DO FUTEBOL E HANDEBOL

Jornais	Número de inserções		Percentual (%)	
	Futebol	Handebol	Futebol	Handebol
O Estado de São Paulo	105	2	98.98	1.01
Folha de São Paulo	124	0	100	0.0
O Liberal	82	6	93.25	6.74
Todo Dia	210	0	100	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>521</b>	<b>8</b>	<b>98.49</b>	<b>1.51</b>

FONTE: COSTA et al. (2005)

Analisando rapidamente outros meios midiáticos, desta vez o jornal impresso, estudos comparando o número de matérias esportivas acerca de cada modalidade, Costa et. al (2005), compararam novamente o futebol e o handebol, em grandes jornais nacionais, como a Folha de São Paulo, as porcentagens, novamente sendo majoritariamente do esporte cultural do país, Futebol (521) e o Handebol (8). Também referente à jornais, Caporal(2013), mostrou a frequência que as modalidades apareciam nas matérias, mostrando que o handebol ficou mais uma vez atrás de vários esportes, alguns destes mesmo não possuindo um histórico forte no país, como corrida de rua ou esportes de aventura.

Uma pesquisa realizada pela Revista Observatório da Mídia Esportiva, apresentou dados relevantes sobre a mídia televisiva, Pires(2007), comparou a distribuição das matérias por modalidades esportivas em redes emissoras da televisão, nos canais RBS TV e Rede TV Sul, apresentando dados alarmantes, pois mesmo que a distribuição de matérias esteve um pouco mais planejada, o Handebol ficou muito atrás do demais esportes, aparecendo em (1,47%) dos jornais ficando atrás de desportos que possuem pouca tradição no país, alguns que não são ditos esportes olímpicos, como Punhobol (4,41%) e Tiro ao prato(4,41%).

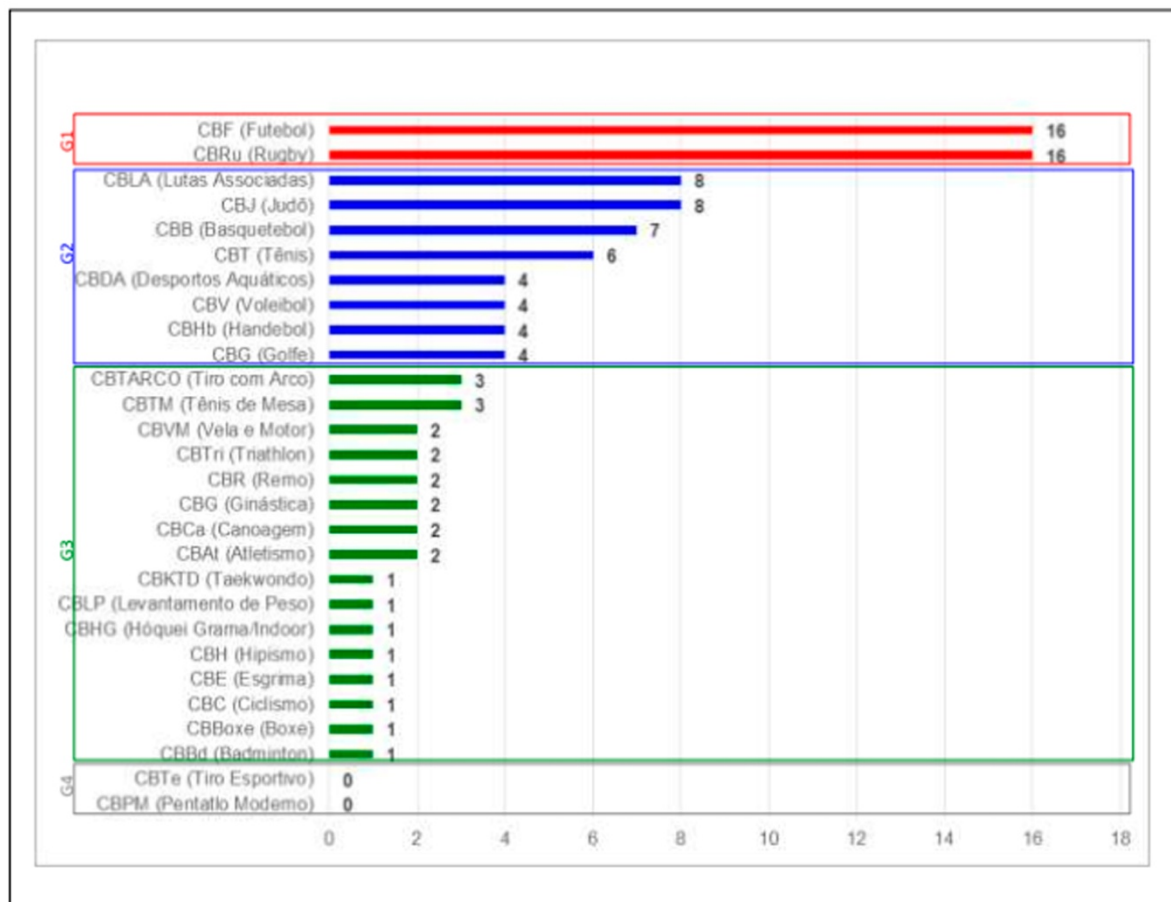


TABELA 2 – MODALIDADES ESPORTIVAS

<b>Modalidades esportivas</b>	<b>RBS TV</b>		<b>Rede TV Sul</b>		<b>Total</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
1. Voleibol	02	11,76	07	13,72	09	13,23
2. Natação	03	17,64	05	9,80	08	11,76
3. Futsal	02	11,76	06	11,76	08	11,76
4. Ginástica Artística	-	-	08	15,68	08	11,76
5. Atletismo	02	11,76	02	3,92	04	5,88
6. Ciclismo	03	17,64	-	-	03	4,41
7. Bolão	01	5,88	02	3,92	03	4,41
8. Bolão 23	-	-	03	5,88	03	4,41
9. Vôlei de praia	01	5,88	02	3,92	03	4,41
10. Triatlo	-	-	03	5,88	03	4,41
11. Punhobol	-	-	03	5,88	03	4,41
12. Tiro ao prato	02	11,76	01	1,96	03	4,41
13. Judô	01	5,88	02	3,92	03	4,41
14. Tênis	-	-	02	3,92	02	2,94
15. Handebol	-	-	01	1,96	01	1,47
16. Tênis de mesa	-	-	01	1,96	01	1,47
17. Bocha	-	-	01	1,96	01	1,47
18. Karatê	-	-	01	1,96	01	1,47
19. Xadrez	-	-	01	1,96	01	1,47
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100</b>	<b>51</b>	<b>100</b>	<b>68</b>	<b>100</b>

FONTE: PIRES (2007)

O quadro a seguir relaciona a quantidade de patrocinadores por confederação, sendo visível a diferença entre os grupos, sendo que a Confederação Brasileira de Handebol possui menos patrocinadores do segundo grupo.



QUADRO 1 – PATROCÍNIOS EM CADA CONFEDERAÇÃO OLÍMPICA

FONTE :MAZZEI et al. (2014)

A consequência direta dessa falta de visibilidade do handebol é inevitavelmente o incentivo financeiro precário, com poucos patrocinadores, assim mostrado por Mazzeiet al.(2014), revelando a quantidade de patrocinadores das principais confederações esportivas do país, a Confederação Brasileira de Handebol ficou no segundo grupo, possuindo quatro patrocinadores, muito atrás das demais confederações líderes, como Confederação Brasileira de Futebol(16), Confederação Brasileira de Rugby(16),Confederação Brasileira de Judô(8) e empatando com a Confederação Brasileira de Vôlei(4). Ressaltando novamente o ciclo vicioso que acarreta no esporte, pois com pouco incentivo, não há possibilidade de avanços no treinamento dos atletas, minando seus resultados em competições, diminuindo sua atratividade ao público, o que acarreta na falta de visibilidade midiática, dificultando o destaque do handebol para os patrocinadores, reiniciando o ciclo.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo é de natureza mista, ou seja, possui uma parte quantitativa e outra qualitativa. Segundo Prodanov e Freitas, (2013), o método descritivo é realizado com o intuito de exibir uma realidade de uma certa sociedade ou do cenário estudado, o método qualitativo, por sua vez, constitui-se de modo a estudar o campo no qual um certo indivíduo está inserido e qual a influência que exercem um sobre o outro (KUARK, et al. 2010).

A metodologia qualitativa foi empregada a fim de interpretar os depoimentos das atletas nas questões a elas apresentadas, buscando interpretar uma realidade social

#### 3.2 PARTICIPANTES

21 atletas da categoria de base do handebol entre 12 e 16 anos, do sexo feminino de um colégio particular de Curitiba, Paraná.

##### 3.2.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- a) Treinar handebol, pelo menos 6 meses.
- b) Possuir televisão em casa.

##### 3.2.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- a) Faltar no dia da coleta de dados.
- b) Não assinar o TCLE.
- c) Responder o questionário de forma incompleta.

### 3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

#### 3.3.1 INSTRUMENTOS

As atletas responderam ao questionário, apêndice A, o qual teve como objetivo verificar o conhecimento das atletas sobre a modalidade, como principais competições, ídolos nacional e internacional, jogadores de destaque, ou seja, aspectos midiáticos relativos ao handebol.

O questionário possui 11 questões abertas elaboradas pelos organizadores do presente estudo as quais foram respondidas pelas atletas.

#### 3.3.2 PROCEDIMENTOS

Foi proposto um horário aos participantes, com a autorização da escola, as alunas foram instruídos sobre o objetivo do estudo, foi explicado às atletas os detalhes da pesquisa e foram convidadas a participar da coleta de dados. As atletas levaram para a casa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), apêndice B, que foi lido e assinado pelos pais ou responsável das jovens. Na outra semana, após o recolhimento do TCLE assinado, foi cedido um espaço pela escola para a coleta dos dados o qual foi realizado na presença do treinador da equipe. O preenchimento do questionário levou, aproximadamente, 15 minutos.

### 3.4 RISCOS E BENEFÍCIOS

Os riscos da pesquisa são reduzidos, podendo haver a possibilidade de um constrangimento por parte das atletas no momento de responder ao questionário. A fim de minimizar os riscos não haverá divulgação dos nomes das atletas, as mesmas foram instruídas que os dados aqui coletados apenas foram utilizados de forma acadêmica e os únicos que terão acesso aos dados são os responsáveis pelo estudo.

Como benefício, as atletas podem realizar uma reflexão acerca de um dos principais problemas da modalidade que praticam, tendo acesso ao resultado da pesquisa.

### 3.5 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados da presente pesquisa foi realizada com base no referencial teórico.

#### 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente capítulo foram apresentados os gráficos com as respostas de todas as perguntas do questionário respondido pelas atletas, respostas que foram dispostas em gráficos, a fim de facilitar a comparação e discussão das mesmas.

- 1) Cite dois jogadores da seleção brasileira adulta de handebol masculino.

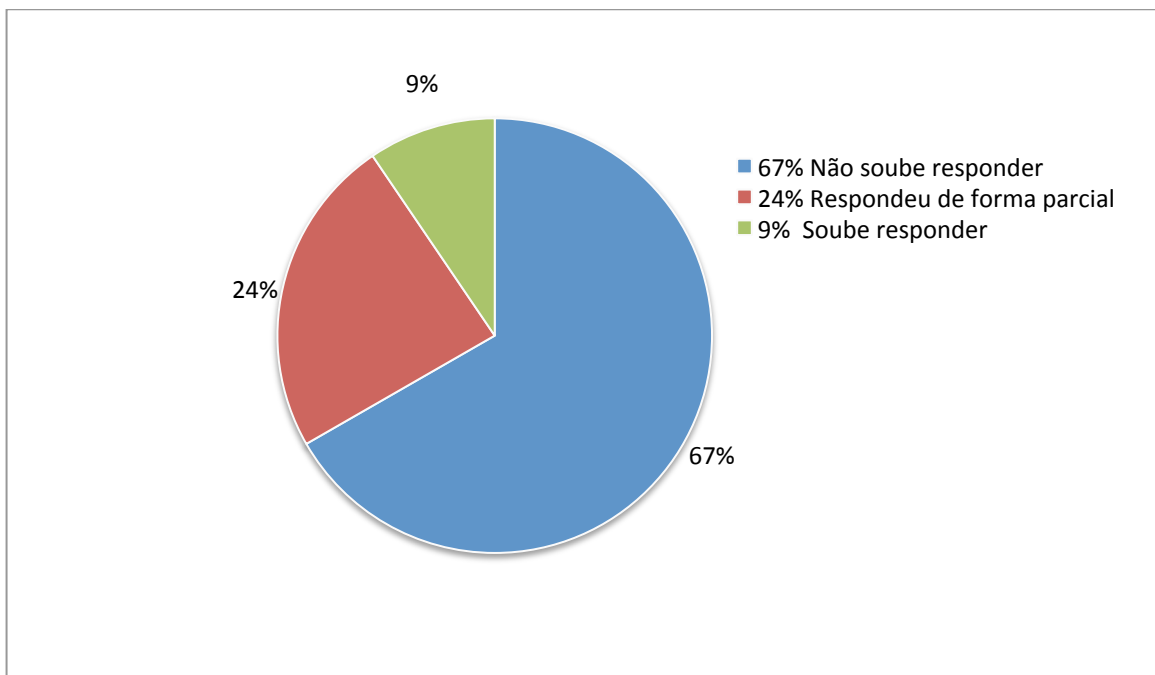


GRÁFICO 1- JOGADORES BRASILEIROS

FONTE: O autor (2018)

A partir da análise do gráfico, é notável a dificuldade das atletas de nomear ao menos dois jogadores da seleção brasileira adulta masculina de handebol, 67% das atletas não sabem apontar dois jogadores, 24% das atletas sabem nome de um jogador somente 9% soube apontar dois jogadores, Toledo e Bombom, pois como o esporte possui pouca visibilidade na mídia e, como agravante a seleção masculina adulta brasileira possui menos destaque que a seleção feminina adulta, tendo menos destaque nas competições, é ainda menos televisionado, refletindo na falta de conhecimento do público acerca dos jogadores. O atleta conhecido como Toledo,

atualmente jogando na Polônia, no OrlenIslaPlockeBombom, atualmente na Espanha pelo Fraikin BM Granollersna Europa foram os atletas citados.

Em um estudo realizado por Azevedo et al. (2014), os autores relacionam a influência da mídia na criação de ídolos em jovens, destacando que as características mais notadas pelos adolescentes são seus títulos, seus resultados em competições, resultados que, no caso do handebol, são poucos expressivos.

2) Cite duas jogadoras da atual seleção brasileira adulta de handebol feminino.

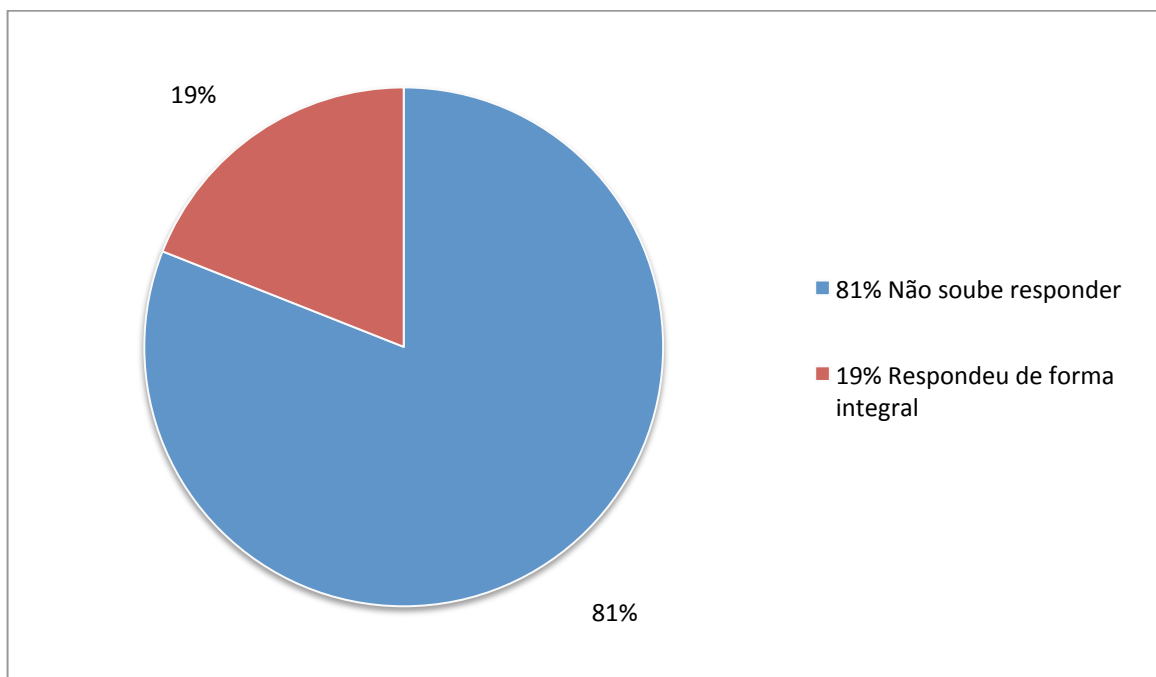


GRÁFICO 2-JOGADORAS BRASILEIRAS

FONTE: O autor (2018)

Em relação às atletas femininas adultas da seleção brasileira, as repostas foram um pouco mais expressivas, apesar de 81% das atletas não souberam apontar duas jogadoras, por a seleção feminina possuir mais prestígio que a seleção masculina era esperado que as atletas conhecessem mais jogadoras. Somente 19% conseguiu citar as jogadoras da atual seleção brasileira adulta feminina, majoritariamente a atleta citada foi Duda Amorim, catarinense, atualmente joga na

Húngria pelo Gyorie a Alessandra, também na Europa, na Romênia pelo HCM Baia Mare ambas campeãs mundiais 2013.

Manskeet al. (2008), analisam o processo de formação de ídolos e super humanos, como ocorre esse fenômeno, destacando novamente os resultados dos atletas nas competições, mas desta vez relacionando também o sacrifício, durante os árduos treinamentos para a obtenção, não somente de resultados, mas também na forma e plasticidade dos movimentos, para a criação de modelos, estéticos e profissionais.

3) Cite o nome de três competições profissionais de handebol nacional ou internacional.

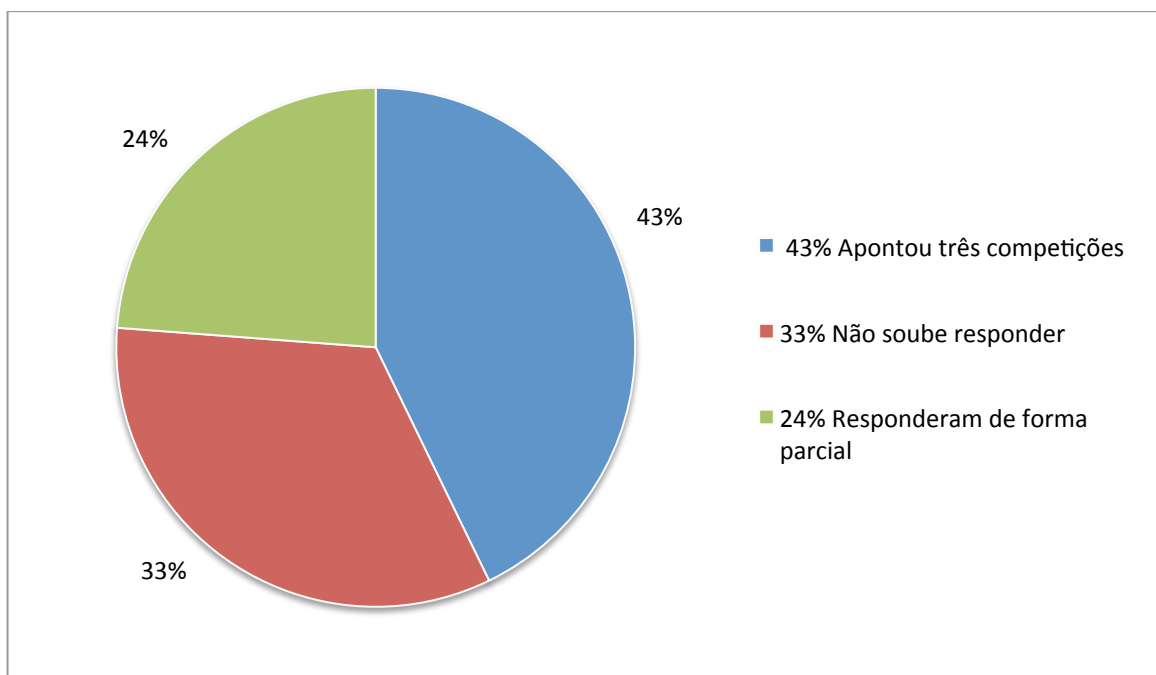


GRÁFICO 3- COMPETIÇÕES PROFISSIONAIS

FONTE: O autor (2018)

Como o handebol é pouco televisionado as atletas tiveram dificuldade em citar as principais competições, somente 43% respondeu de forma integral a pergunta e 33% não soube responder, enquanto 24% das atletas souberam apontar uma ou duas competições. As competições mais citadas foram o Campeonato mundial, as Olimpíadas e Pan- americanos.



Nesse sentido, no que diz respeito às competições de e influência da mídia, Manske et al.(2008), afirmam que a mídia possui grande importância na formação cultural acerca de verdades esportivas, sendo ela responsável por disseminar informações, podendo classificar portanto, o valor de certas informações.

#### 4) Quais as principais equipes do handebol brasileiro

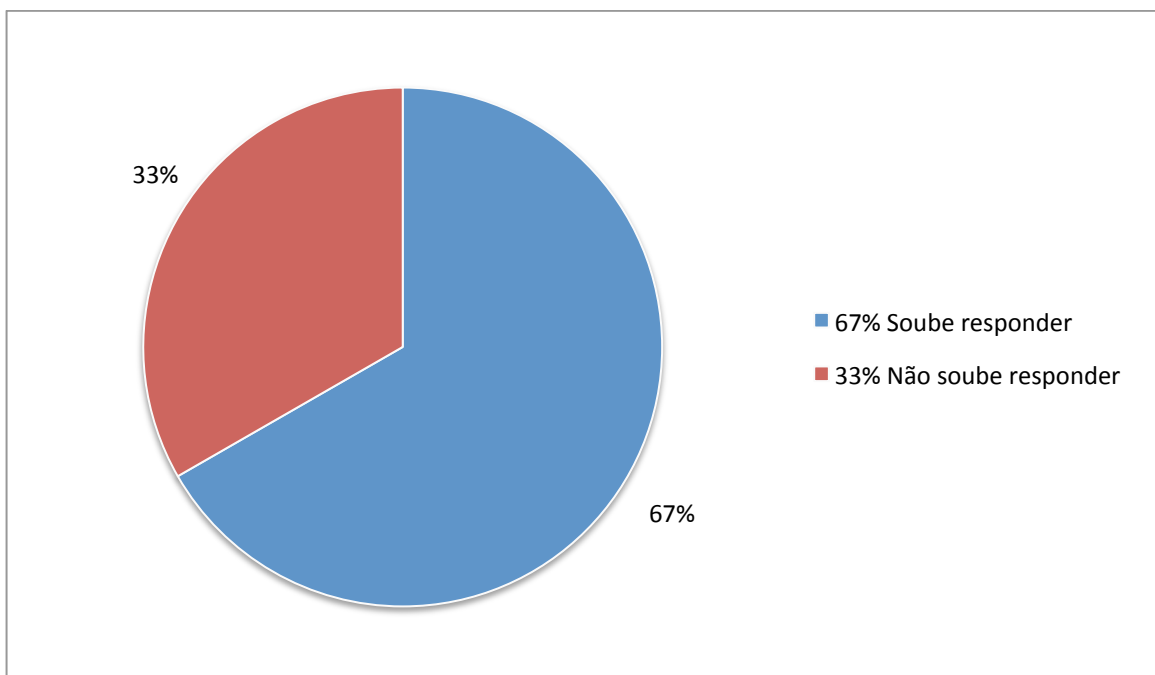


GRÁFICO 4 –PRINCIPAIS EQUIPES DO HANDEBOL BRASILEIRO

FONTE: O autor (2018)

Acerca das principais equipes de handebol brasileiro, 67% das atletas souberam responder e citaram 3 principais equipes, mas 33% das atletas não souberam apontar ao menos uma equipe. As equipes mais citadas foram: Pinheiros, Maringá, Cascavel e Corinthians.

Andres (2014), em uma entrevista com a atleta Steffany Raianne Mattos a atleta relata acerca da dificuldade no processo e falta de profissionalização das equipes e do cenário do handebol nacional, comparando com o cenário europeu, onde há mais incentivo ao handebol.

5) Quais foram os melhores resultados das seleções brasileiras adultas de handebol?

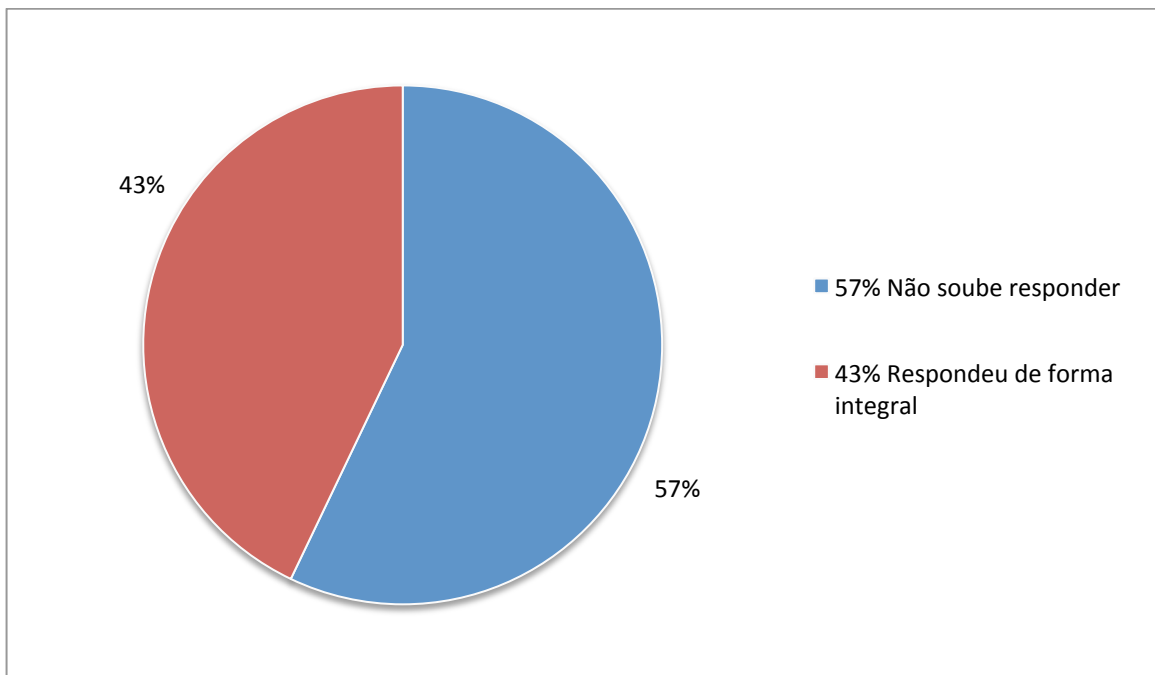


GRÁFICO 5 –MELHORES RESULTADOS

FONTE: O autor (2018)

Como o handebol é pouco televisionado, mesmo em grandes eventos esportivos, 57% das atletas não sabem quais os resultados mais expressivos das seleções brasileiras, 43% respondeu de forma integral sendo que o mais citado foi o título de campeão mundial feminino adulto de 2013, o qual foi transmitido pelo canal interativo.

Segundo Tenroller (2008), por o handebol não ser um esporte vencedor em campeonatos internacionais, não há o interesse pela mídia para divulgação de informações sobre o handebol, minando assim, as chances do esporte ser mais conhecido e, conseqüentemente aumentar suas conquistas.

6) Você conhece algum ídolo do handebol brasileiro? Quem?

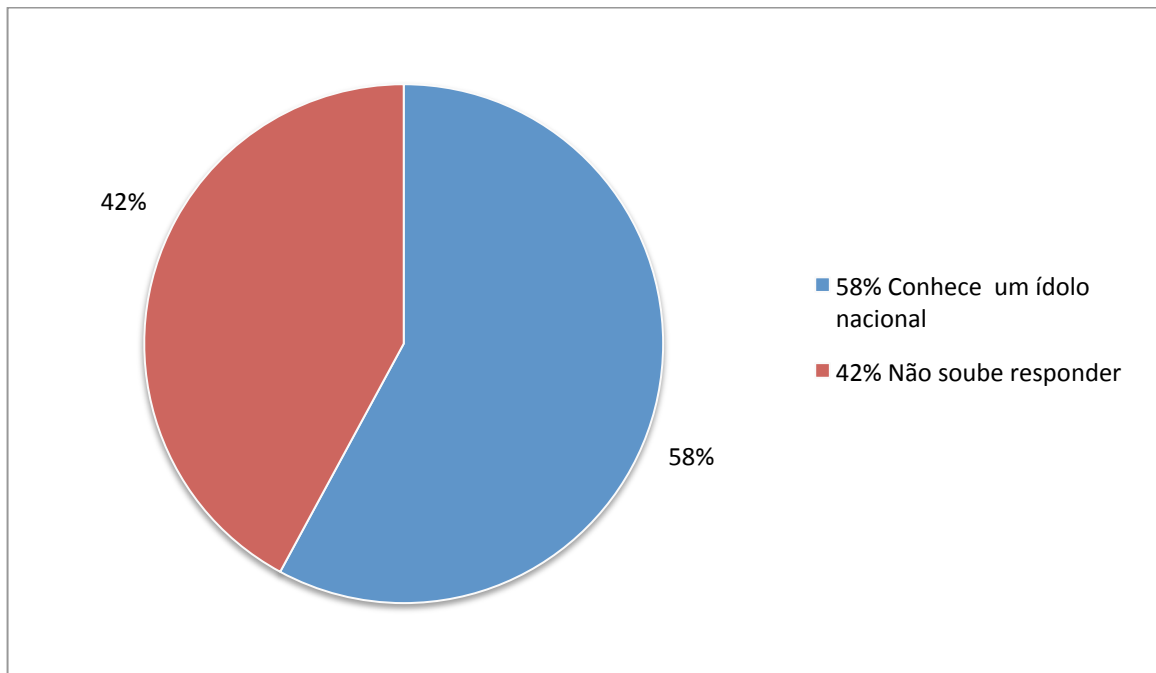


GRÁFICO 6 -ÍDOLO NACIONAL

FONTE: O autor (2018)

Um dos motivos da falta de força do handebol nacional pode ser devido à falta de um ídolo brasileiro, com a mesma representatividade que nos demais esportes, como o Giba para o vôlei ou o Pelé para o futebol. Em relação às respostas das atletas, 58% conhece um ídolo, a jogadora Duda Amorim foi o destaque.

No entanto, 42% das atletas não sabem apontar um ídolo de cunho nacional

Rúbio (2002) afirma que as expectativas em torno da prática esportiva gera certos padrões de comportamentos que influenciam a conduta das pessoas que escolhem o esporte como profissão, “Esses comportamentos e procedimentos levam à criação e multiplicação de um imaginário esportivo, pautado, principalmente na história de vida de atletas ativos,[...]” (RUBIO, 2002, p. 8).

Azevedo et al. (2014) também afirmam que a personificação do ídolo atrai as atenções das competições no qual está inserido.

7) Quando foi a última vez que você assistiu à um jogo de handebol pela televisão?

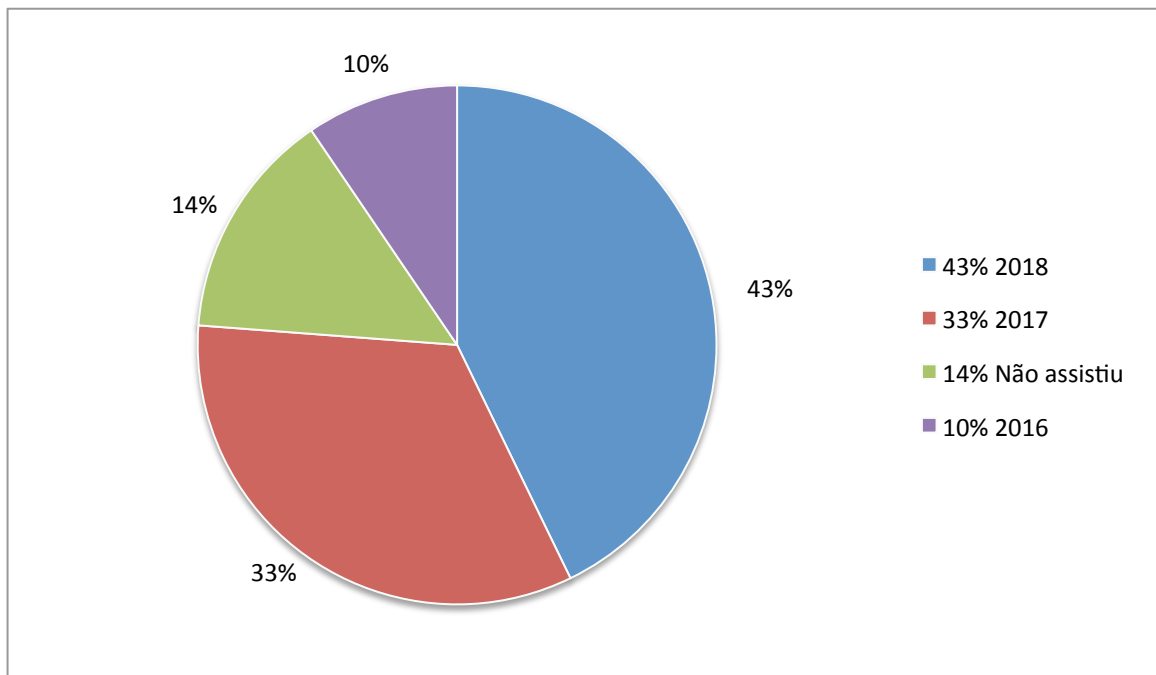


GRÁFICO 7 -ÚLTIMO JOGO ASSISTIDO PELA TELEVISÃO

FONTE: O autor (2018)

Com relação à última vez que assistiu à um jogo de handebol pela televisão, 43% assistiu ainda esse ano, algumas repostas recentes, num intervalo de 1 a 6 meses, mais de 33% no ano de 2017 e 10% em 2016, mas 14% das atletas afirma que nunca assistiu à um jogo de handebol na televisão, o que pode ser um fator desestimulante para a prática do esporte.

Em um estudo realizado por Azevedo et al. (2014) salientou a importância da transmissão dos jogos pela televisão através de um citação do então presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, o qual comentou que prefere um ginásio vazio, mas com transmissão televisiva ao invés de um ginásio cheio e sem transmissão.

8) Você já assistiu, alguma vez, uma reportagem sobre handebol na televisão?  
Qual a matéria? Em qual canal?

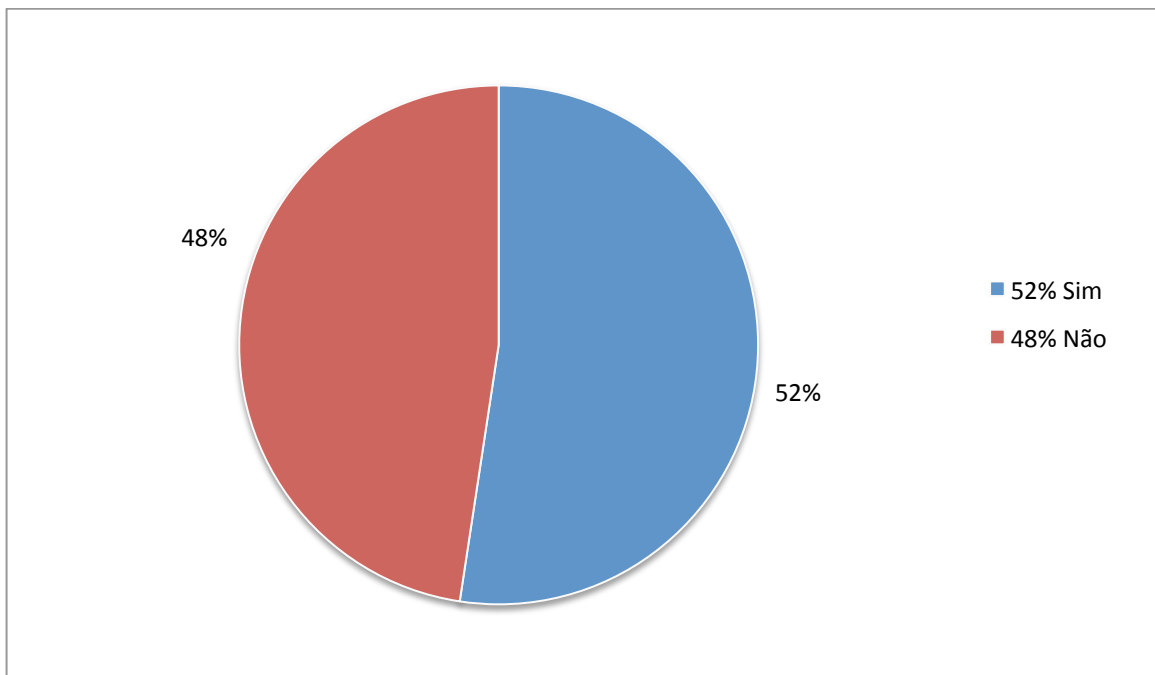


GRÁFICO 8 –REPORTAGEM NA TELEVISÃO

FONTE: O autor (2018)

Mesmo sendo televisionado poucas vezes, em algumas emissoras são transmitidos os jogos, as reportagens por sua vez possuem passagens ainda mais discretas, 52% das atletas já assistiu à uma reportagem sobre o handebol na televisão, porém cerca de 48% das atletas nunca assistiu à uma reportagem sobre o esporte que pratica, minando assim o conhecimento geral e o interesse pelo handebol nacional. As atletas que já assistiram à uma reportagem sobre o handebol na televisão majoritariamente afirmam ter visto pela transmissão da emissora Rede Globo, através do canal a cabo Sportv. No entanto as atletas não souberam citar o nome da matéria assistida.

Tenroller (2008) ainda salienta que em razão do handebol não possuir resultados significativos em competições internacionais, não há o interesse pela mídia na divulgação de informação sobre o handebol.

9) Quem é seu ídolo no handebol? Cite o nome.

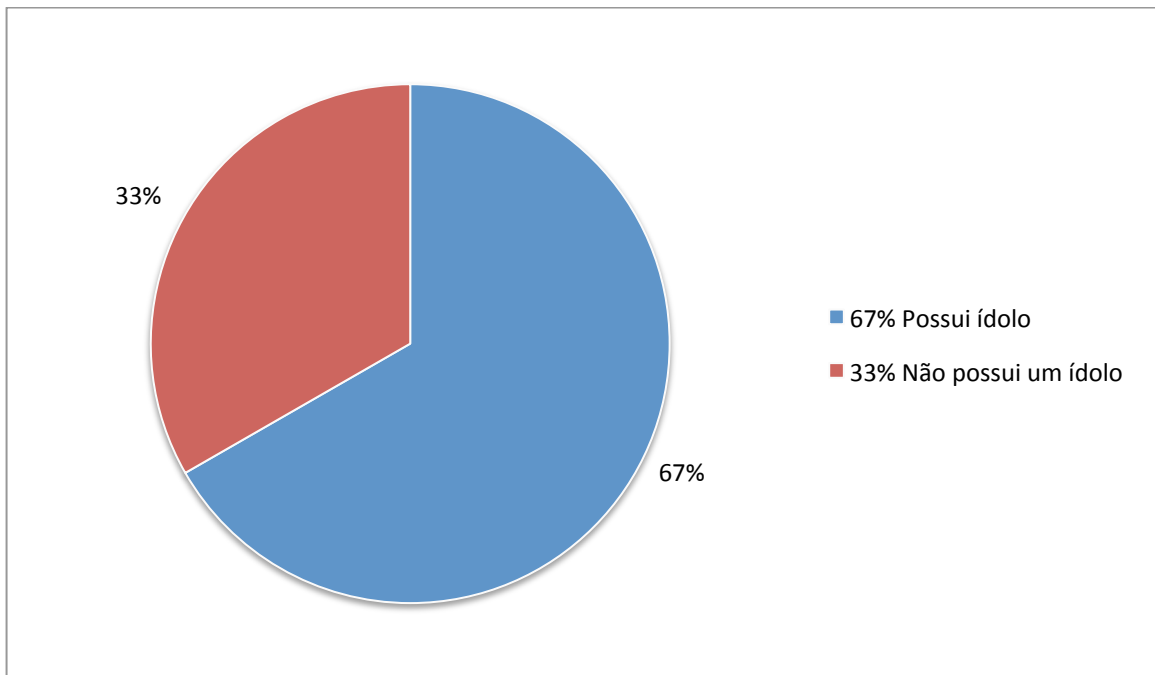


GRÁFICO 9 –ÍDOLO PESSOAL

FONTE: O autor (2018)

Agora abordando sobre o ídolo pessoal que as atletas possuem dentro do handebol, somente 67% das atletas se inspiram em alguma atleta profissional, foram citados diversos nomes, destaque para Duda Amorim e Alessandra Nascimento no âmbito nacional e Nora Mork, jogadora norueguesa, uma das jogadoras mais referenciadas no handebol internacional.

As atletas que não possuem um ídolo, 33%, pode ser devido ao fato de que a televisão dissemina pouca informações sobre a modalidade, tal como os principais nomes do handebol, dificultando a caracterização de um ídolo pessoal para as atletas.

Azevedo et. al (2014 p. 85) relata sobre a formação de ídolos para jovens e adolescentes em seu estudo, "Agentes como a família, a escola, os amigos e a mídia, criando ídolos em forma de atletas, são determinantes na formação de demanda.[...]". Dentro desta perspectiva os dados coletados para esta pergunta mostra a configuração e aproximação dos ídolos e dos jovens.

10) Quais as principais potências no handebol internacional? Cite países

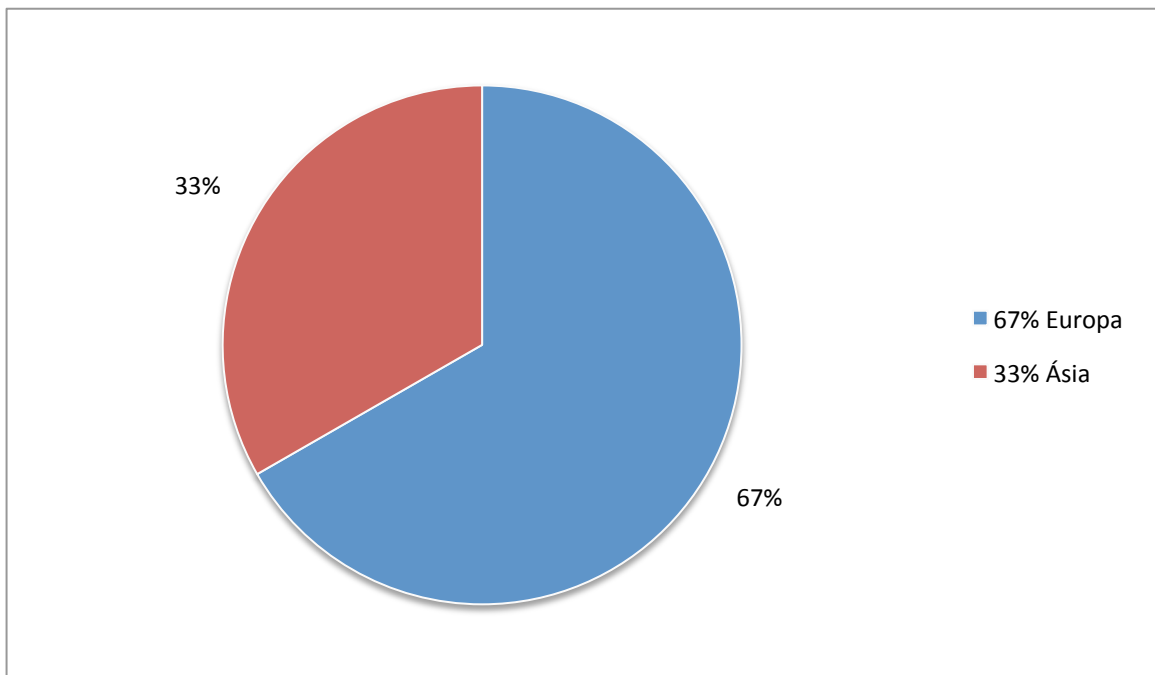


GRÁFICO 10 –POTÊNCIAS INTERNACIONAIS

FONTE: O autor (2018)

Foram citadas seleções de diversos países, em razão disso o gráfico foi agrupado por continentes, majoritariamente dos continentes europeu, 67% e asiático, 33%, sendo as seleções mais citadas: Noruega (11), Dinamarca(5) e França (5) na Europa e Coreia do Sul (5) e China (3) na Ásia. Foram citadas algumas seleções que não pertencem a nenhum dos dois continentes, como a seleção da Argentina e a seleção brasileira.

Como esperado, as principais seleções apontadas pertencem ao continente europeu, como Rose Junior (2017) aponta, em razão da Alemanha ter participado ativamente da criação do handebol e sua difusão como um esporte moderno, o continente Europeu passou a incorporá-lo em sua cultura, aumentando a difusão do esporte no continente e, conseqüentemente a profissionalização do handebol no continente.

11) O que você acha necessário para que tenha melhorias no cenário do handebol brasileiro?

<b>ATLETAS</b>	<b>REPOSTAS</b>
ATLETA 1	“Divulgar mais o handebol na televisão, etc. Assim como divulgaram o vôlei e o futebol.”
ATLETA 2	“O handebol não passa em canais abertos, deve ser mais divulgado para as pessoas do Brasil tem um melhor conhecimento.”
ATLETA 3	“Mais visibilidade nas redes de televisão e maiores investimentos.”
ATLETA 4	“Não passar somente em canais fechados.”

#### QUADRO 2 -MELHORAS NO CENÁRIO BRASILEIRO

FONTE: O autor (2018)

Algumas variáveis apontadas pelas atletas foram investimento e salário dos atletas profissionais, porém, 100% das atletas afirmaram que o Handebol necessita de uma melhor visibilidade e maior divulgação.

Comparando as respostas das atletas do estudo com o estudo realizado por Andres (2014), é notável a semelhança com as respostas das atletas profissionais, no qual as atletas Stefanny Raiane Mattos e Alessandra Ares também relatam que para que tenha uma melhora consistente no cenário do handebol no país é necessário uma maior cobertura pela mídia e aumentar a divulgação do handebol, por meio de reportagens e transmissão de jogos.



## 5 CONCLUSÃO

Por fim, analisando os autores supracitados é seguro afirmar que o handebol não possui a visibilidade que poderia ter em relação às demais modalidades, influenciando no desenvolvimento pessoal e profissional dos atletas praticantes, tendo como os principais motivos a falta de incentivo financeiro aos atletas e a falta de visibilidade midiática.

O estudo realizado atingiu o objetivo de verificar os conhecimentos das atletas de base sobre o handebol, descrevendo e comparando a representatividade que o esporte possui em relação aos demais, e como isso afeta o ponto de vista das atletas. Descreveu e comparou a visibilidade que o handebol possui em relação às demais modalidades esportivas na mídia televisiva através de tabelas e quadros com suas respectivas reflexões e discussões.

A hipótese do estudo foi confirmada, pois apesar do treinador incentivar as atletas a pesquisarem e se informarem sobre o esporte que praticam, com a cobertura mínima que a televisão dá ao esporte dificulta a disseminação de informações sobre o handebol, fator que refletiu no conhecimento limitado por parte das atletas acerca do esporte que praticam.

A falta de investimento e visibilidade são os fatores responsáveis diretos pelo estado atual do Handebol brasileiro, o que torna seguro afirmar que uma melhora nestes cenários, segundo os próprios atletas profissionais e na percepção das atletas de base, seria um ponto positivo para o esporte, tornando-o mais atrativo para praticantes e também colaboradores e patrocinadores, a fim de que o handebol possua a representatividade que este esporte demanda.

As limitações do estudo foram a quantidade reduzida de atletas participantes, somente um sexo pesquisado e somente algumas faixa etárias pesquisadas. Para estudos futuros os autores sugerem um estudo mais aprofundado no tema, em relação aos demais veículos de informações.

## REFERÊNCIAS

- AFONSO, G. F. **Análise estrutural do handebol**. In: aula expositiva ministrada na disciplina de handebol, 1º semestre de 2017. Curso Bacharelado em Educação Física. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba. 2017
- ANDRES, **Mulheres e handebol no Rio Grande do Sul**: Narrativas acerca do processo de "profissionalização" da modalidade, 2014.
- AZEVEDO, V. V. D; MEZZARROBA, C; ZOBOLLI, F. **A influência da mídia na construção de ídolos esportivos para os jovens**, 2014.
- CAMARGO, Philipe Rocha de **O desenvolvimento do handebol brasileiro a partir das políticas públicas do governo federal** :da iniciação ao alto rendimento. Curitiba, 2016.
- CAMARGO, Philipe Rocha de, MEZZADRI Fernando Marinho. **Políticas públicas para o esporte**: o programa bolsa atleta e sua abrangência na base do handebol no Brasil, 2017.
- CAPORAL, C. S. **Análise do retorno de mídia espontânea esportiva no jornal impresso diário catarinense**. 2013.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. A história do Handebol, Disponível em: <[http://www.brasilhandebol.com.br/noticias\\_detalhes.asp?id=27174&moda=002&area=&ip=1](http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27174&moda=002&area=&ip=1)> Acesso em 29/05/2018.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Convocação Seleções femininas 2018. Disponível em: <[http://www.brasilhandebol.com.br/noticias\\_detalhes.asp?id=33458&moda=004&area=&ip=1](http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=33458&moda=004&area=&ip=1)> acesso em 30/05/2018.
- COSTA, Joyce; DEMAMPRE, Edílson; ORLANDINI, Fagner; CARLOS, Luis Felipe; BIANCARELI, Raquel; MARQUES, Anderson. **O marketing do handebol em relação ao futebol nos jornais**, 2005.
- 1º MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Diagnóstico Nacional do Esporte** Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/diesporte/2.html>> acesso em 10/06/2018.
- EUROPEAN HANDBALL FEDERATION. Disponível em: <<http://www.eurohandball.com/wch/men/2019/player/559557/Jose+GuilhermeDe+Tol+edo>>> acesso em 31/10/2018.
- FREITAS, G. B; SCHMITZ FILHO, A. G. **Análise, discussão e proposta para uma apreciação midiática da arbitragem na modalidade de handebol que colabora com o entendimento do jogo**. 2011.

GONZALÉZ;DARIDO;OLIVEIRA.**Práticas e a organização de conhecimento – Esportes de Invasão.**2014.

GRECO, P. J. ; ROMERO, J. J. **Manual de handebol:** da iniciação ao alto nível. São Paulo, Phorte Editora, 2010.

KUARK, F. S; MANHÃES, F. C; MEDEIROS, C. H.**Metodologia de pesquisa:** um guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

MANSKE, G. S.; GONÇALVES, F. F; SILVA, K. B. da; POSTAI, Lindomar. **Educação, esporte e sociedade:** uma análise cultural da mídia impressa em Blumenau na cobertura dos XV Jogos Pan-Americanos. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.3, p.01-15, Sem II. 2008. ISSN .

MAZZEI, L. C; YAMAMOTO, P. Y; CURY, R. L; BASTOS, F. da C.**Diagnóstico e possíveis determinantes dos patrocínios no esporte olímpico brasileiro,** 2014.

MEZZADRI, Fernando Marinho **Inteligência esportiva.** 2. ed. rev. e atual. – Curitiba, 2018.

NOVAES, M. P. **Revista Alterjor**A Educação Física e a Mídia Esportiva. 2010.

PIRES, G. De L.**Observatório da Mídia Esportiva:** A cobertura jornalística dos Jogos Abertos de Santa Catarina,2007.

PRODANOV,C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.2. Ed. Novo Hamburgo Feevale, 2013.

ROSE JUNIOR, D. De.**Modalidades esportivas coletivas.**Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

RUBIO, K. **O trabalho do atleta e a produção do espetáculo esportivo.** Revista eletrônica de geografia y ciencias sociales. Vol. VI, 2002.

TENROLLER,C.A. **Handebol:** Teoria e Prática. Rio de Janeiro. 3 ed. Sprint,2008.

## APÊNDICEA: QUESTIONÁRIO

1) Cite dois jogadores da atual seleção brasileira adulta de handebol masculino.

R: \_\_\_\_\_

2) Cite duas jogadoras da atual seleção brasileira adulta de handebol feminino.

R: \_\_\_\_\_

3) Cite o nome de três competições profissionais de handebol nacional ou internacional.

R: \_\_\_\_\_

4) Quais as principais equipes do handebol brasileiro?

R: \_\_\_\_\_

5) Quais foram os melhores resultados das seleções brasileiras adultas de handebol?

R: \_\_\_\_\_

6) Você conhece algum ídolo do handebol brasileiro? Quem?

R: \_\_\_\_\_

7) Quando foi a última vez que você assistiu à um jogo de handebol pela televisão?

R: \_\_\_\_\_

8) Você já assistiu, alguma vez, uma reportagem sobre handebol na televisão? Qual a matéria? Em qual canal?

R: \_\_\_\_\_

9) Quem é seu ídolo no handebol? Cite o nome.



R: \_\_\_\_\_

10) Quais as principais potências no handebol internacional? Cite países.

R: \_\_\_\_\_

11) O que você acha necessário para que tenha melhorias no cenário do handebol brasileiro?

R: \_\_\_\_\_

	<b>Ministério da Educação</b> <b>Universidade Tecnológica Federal do Paraná</b> <b>Departamento Acadêmico de Educação Física – DAEFI</b> <b>Curso de Bacharelado em Educação Física</b>	 <small>UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ</small>

**APÊNDICE B – TERMO DE ASSENTIMENTO**  
**TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)**  
**(menores de 18 anos de idade)**

**Informação geral:** O assentimento informado para a criança/adolescente não substitui a necessidade de consentimento informado dos pais ou guardiães. O assentimento assinado pela criança demonstra a sua cooperação na pesquisa.

**Título da pesquisa:** O conhecimento dos atletas de base sobre a visibilidade do handebol na mídia televisiva.

**Pesquisadores, com endereços e telefones:**

Gilmar Francisco Afonso, residente no endereço: Rua Deputado Mário de Barros, 833 ap. 106, Centro Cívico, Curitiba/PR, telefone: (41) 998253071.

YoshioHandaSkovronsky, residente no endereço: Avenida Anita Garibaldi, 964, Ap. 1303 B, Curitiba/PR, telefone: (41) 988278478.

**Local de realização da pesquisa** Escola Dom Bosco.

**Endereço e telefone do local:** R. Francisco de Paula Guimarães, 610 - Ahu, 80540-040 Curitiba/PR, Telefone: (41) 3218-5608.

**O que significa assentimento?**

O assentimento significa que você concorda em fazer parte de um grupo de crianças, da sua faixa de idade, para participar de uma pesquisa. Serão respeitados seus direitos e você receberá todas as informações por mais simples que possam parecer.

• **INFORMAÇÃO AO PARTICIPANTE DA PESQUISA**

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa, com o objetivo de analisar o conhecimento que os atletas de base possuem sobre o handebol, em termos de representatividade televisiva.

A sua participação no estudo será responder um questionário com 11 perguntas descritivas. Calculamos que para você responder ao questionário será necessário um tempo de 10 a 15 minutos.

Você não terá nenhum gasto e nem ganho financeiro por participar desta pesquisa. Os riscos relacionados ao estudo são pouquíssimos. Um dos possíveis riscos pode ser um constrangimento no momento de responder ao questionário. A fim de minimizar esses possíveis riscos, você será esclarecido(a) de que seu nome não será divulgado e que todos os dados utilizados para a realização desta pesquisa são confidenciais. Os dados serão armazenados num computador com senha que somente o pesquisador terá acesso. Você tem a liberdade de desistir em qualquer momento de responder a pesquisa. Sua participação é voluntária e caso você opte por não participar, não terá nenhum prejuízo ou represálias.

**Direito de sair da pesquisa e a esclarecimentos durante o processo**

O participante da pesquisa tem os direitos de: a) deixar o estudo a qualquer momento e b) de receber esclarecimentos em qualquer etapa da pesquisa. Bem como, evidenciar a liberdade de recusar ou retirar o seu consentimento a qualquer momento sem penalização.

Você pode assinalar o campo a seguir para receber o resultado desta pesquisa, caso seja de seu interesse:

( ) quero receber os resultados da pesquisa (e-mail para envio: \_\_\_\_\_)

( ) não quero receber os resultados da pesquisa.

### **DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA:**

Eu li e discuti com o investigador responsável pelo presente estudo os detalhes descritos neste documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper a minha participação a qualquer momento sem dar uma razão. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE ASSENTIMENTO. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Eu receberei uma cópia assinada e datada deste Documento DE ASSENTIMENTO INFORMADO.

Nome do participante: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Nome do (a) investigador (a): \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Se você ou os responsáveis por você tiver(em) dúvidas com relação ao estudo, direitos do participante, ou no caso de riscos relacionados ao estudo, você deve contatar o(a) investigador(a) do estudo ou membro de sua equipe: Prof. Dr. Gilmar Francisco Afonso (41-998253071) ou YoshioHandaSkovronsky (41-988278478). Se você tiver dúvidas sobre direitos como um participante de pesquisa, você pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.



### **ESCLARECIMENTOS SOBRE O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) é constituído por uma equipe de profissionais com formação multidisciplinar que está trabalhando para assegurar o respeito aos seus direitos como participante de pesquisa. Ele tem por objetivo avaliar se a pesquisa foi planejada e se será executada de forma ética. Se você considerar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você foi informado ou que você está sendo prejudicado de

alguma forma, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR).

**Endereço:** Av. Sete de Setembro, 3165, Bloco N, Térreo, Bairro Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, **Telefone:** (41) 3310-4494, **e-mail:** [coep@utfpr.edu.br](mailto:coep@utfpr.edu.br)

**OBS: este documento deve conter 2 (duas) vias iguais, sendo uma pertencente ao pesquisador e outra ao participante da pesquisa.**

	<p style="text-align: center;"><b>Ministério da Educação</b>  <b>Universidade Tecnológica Federal do Paraná</b>  <b>Departamento Acadêmico de Educação Física – DAEFI</b>  <b>Curso de Bacharelado em Educação Física</b></p>	

**APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**  
**(maiores de 18 anos de idade)**

**Título da pesquisa:** O conhecimento dos atletas de base sobre a visibilidade do handebol na mídia televisiva.

**Pesquisadores, com endereços e telefones:**

Gilmar Francisco Afonso, residente no endereço: Rua Deputado Mário de Barros, 833 ap. 106, Centro Cívico, Curitiba/PR, telefone: (41) 998253071.

YoshioHandaSkovronsky, residente no endereço: Avenida Anita Garibaldi, 964, Ap. 1303 B, Curitiba/PR, telefone: (41) 988278478.

**Local de realização da pesquisa** Escola Dom Bosco..

**Endereço e telefone do local:** : R. Francisco de Paula Guimarães, 610 - Ahu, 80540-040 Curitiba/PR, Telefone: (41) 3218-5608.

**A) INFORMAÇÕES AO PARTICIPANTE**

Solicitamos a sua autorização para convidar o(a) seu/sua filho(a) ou menor que está sob sua responsabilidade para participar, como voluntário(a), da pesquisa **O conhecimento dos atletas de base sobre a visibilidade do handebol na mídia televisiva.**, que está sob a responsabilidade do aluno YoshioHandaSkovronsky, telefone (41)988278478, e-mail: yoshiohanda@gmail.com e está sob a orientação do Prof. Dr. Gilmar Francisco Afonso, telefone: (41) 998253071, e-mail: gafonso@utfpr.edu.br

Caso este Termo de Consentimento contenha informações que não lhe sejam compreensíveis, as dúvidas podem ser tiradas com a pessoa que está lhe entrevistando e apenas ao final, quando todos os esclarecimentos forem dados, caso concorde com a realização do estudo pedimos que assine ao final deste documento, que está em duas vias, uma via lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Caso não concorde, não haverá penalização, bem como será possível retirar o consentimento a qualquer momento, também sem nenhuma penalidade.

**1. Apresentação da pesquisa**

O handebol é o esporte mais praticado nas escolas brasileiras possuindo algumas conquistas no cenário internacional, como Pan-americanos, eo mundial feminino adulto de 2013 é a maior conquista do país nesta modalidade. Porém, o esporte é pouco televisionado, o que acaba diminuindo sua visibilidade ao público e, principalmente aos patrocinadores e investidores, reduzindo o incentivo ao esporte e os resultados das equipes.O presente estudo visa analisar a razão pela qual o handebol possui pouca visibilidade na mídia televisiva brasileira. Possuindo um caráter qualitativo descritivo. Como instrumento de coleta de dados, usaremos um



questionário, com 11 questões abertas que será respondido por 30 atletas de handebol da categoria de base.

## **2. Objetivos da pesquisa**

Verificar qual o conhecimento que os atletas de base possuem sobre o handebol, em termos de representatividade televisiva.

Objetivos secundários:

a) Descrever a visibilidade do handebol e das principais modalidades esportivas brasileiras na mídia televisiva.

b) Comparar a visibilidade das modalidades esportivas, na mídia televisiva, no Brasil.

## **3. Participação na pesquisa**

A participação da atleta no estudo será responder um questionário que contém 11 perguntas discursivas. Calculamos que para a atleta responder ao questionário será necessário um tempo de 10 a 15 minutos. A atleta não terá nenhum gasto e nem ganho financeiro por participar desta pesquisa.

Primeiramente, o pesquisador irá apresentar a pesquisa às atletas, com a permissão do técnico e no momento que o mesmo autorizar, explicando como será sua participação no estudo, explicar os propósitos da pesquisa e convidá-las a participar do estudo. Para tanto, será entregue para cada atleta, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (para maiores de 18 anos de idade) que deverá ser levado para casa e entregue ao responsável legal pela atleta para ser lido e assinado, autorizando, assim, a participação na pesquisa.

Após dois dias, o pesquisador retornará à escola e, novamente, fará uma reunião com as crianças, em um local cedido pela escola, com o intuito de recolher os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido. As atletas que entregarem o TCLE assinado pelo pai, mãe ou responsável legal receberão o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (para menores de 18 anos) que deverá ser lido e assinado.

Em seguida, o pesquisador irá recolher o TALE de cada criança e distribuir o questionário que deverá ser respondido, no local. Lembrando que todas as possíveis dúvidas serão devidamente esclarecidas às atletas pelo pesquisador.

## **4. Confidencialidade**

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

## **5. Riscos e Benefícios**

**5a) Riscos:** os riscos relacionados ao estudo são pouquíssimos. Um dos possíveis riscos pode ser um constrangimento no momento de responder ao questionário. A fim de minimizar esses possíveis riscos, os participantes serão esclarecidos de que seus nomes não serão divulgados e que todos os dados utilizados para a realização desta pesquisa são confidenciais. Os dados serão armazenados num computador com senha que somente o pesquisador terá acesso. O participante tem a liberdade de desistir de responder a pesquisa, em qualquer momento.

**5b) Benefícios:** Como benefícios, as atletas poderão refletir sobre a modalidade que praticam e qual o cenário em que ela está inserida na televisão brasileira. Poderão

também verificar o resultado do estudo, caso aceitem, que será repassado por email.

## **6. Critérios de inclusão e exclusão**

### **6a) Inclusão:**

- a) Ser atleta de handebol das categorias de base, entre 12 e 16 anos; do sexo feminino.
- b) Treinar em um determinado colégio particular de Curitiba, Paraná.

### **6b) Exclusão:**

- a) Faltar o dia da coleta de dados.
- b) Não assinar o TCLE.
- c) Responder o questionário de forma incompleta.

## **7. Direito de sair da pesquisa e a esclarecimentos durante o processo**

O participante da pesquisa tem os direitos de: a) deixar o estudo a qualquer momento e b) de receber esclarecimentos em qualquer etapa da pesquisa. Bem como, evidenciar a liberdade de recusar ou retirar o seu consentimento a qualquer momento sem penalização.

Você pode assinalar o campo a seguir para receber o resultado desta pesquisa, caso seja de seu interesse:

(  ) quero receber os resultados da pesquisa (e-mail para envio: \_\_\_\_\_)

(  ) não quero receber os resultados da pesquisa.

## **8. Ressarcimento e indenização**

Haverá ressarcimento e indenização para os participantes da pesquisa, prevista em lei, caso necessário, contemplando a resolução 466/2012. O ressarcimento diz respeito a uma compensação material, exclusivamente de despesas do participante e seus acompanhantes, quando necessário, tais como transporte e alimentação. A indenização diz respeito a cobertura material para reparação a dano, causado pela pesquisa ao participante. Pesquisas que não tiverem custo para os participantes, podem não ter ressarcimento. Durante esta pesquisa, não haverá custos ao participante que escolher fazer parte da mesma.

## **ESCLARECIMENTOS SOBRE O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA:**

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) é constituído por uma equipe de profissionais com formação multidisciplinar que está trabalhando para assegurar o respeito aos seus direitos como participante de pesquisa. Ele tem por objetivo avaliar se a pesquisa foi planejada e se será executada de forma ética. Se você considerar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você foi informado ou que você está sendo prejudicado de alguma forma, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR). **Endereço:** Av. Sete de Setembro, 3165, Bloco N, Térreo, Bairro Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, **Telefone:** (41) 3310-4494 e-mail: coep@utfpr.edu.br

**B) CONSENTIMENTO** *(do participante de pesquisa ou do responsável legal – neste caso anexar documento que comprove parentesco/tutela/curatela)*

Eu declaro ter conhecimento das informações contidas neste documento e ter recebido respostas claras às minhas questões a propósito da minha participação direta (ou indireta) na pesquisa e, adicionalmente, declaro ter compreendido o objetivo, a natureza, os riscos, benefícios, ressarcimento e indenização relacionados a este estudo.

Após reflexão e um tempo razoável, eu decidi, livre e voluntariamente, participar deste estudo. Estou consciente que posso deixar o projeto a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

Nome completo: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

\_\_\_Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Nome completo: \_\_\_\_\_

Assinatura do pesquisador (a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com Gilmar Francisco Afonso, via e-mail: [gafonso@utfpr.edu.br](mailto:gafonso@utfpr.edu.br) ou telefone: (41) 998253071. Ou YoshioHandaSkovronsky, via e-mail: [yoshiohanda@gmail.com](mailto:yoshiohanda@gmail.com) ou telefone: (41) 988278478.

**Contato do Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos para denúncia, recurso ou reclamações do participante pesquisado:**

Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEF/UTFPR). **Endereço:** Avenida Sete de Setembro, 3165, Bloco N, Térreo, Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, **Telefone:** 3310-4494, **E-mail:** [coep@utfpr.edu.br](mailto:coep@utfpr.edu.br)

**OBS: este documento deve conter 2 (duas) vias iguais, sendo uma pertencente ao pesquisador e outra ao participante da pesquisa.**